RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Policial agride criança autista em escola de Mato Grosso; vídeo registra arrastamento e tapas no rosto

Imagens de câmera de segurança mostram abuso contra menor durante aula em Brasnorte. Agente foi afastado e polícia abriu investigação.

Um vídeo do sistema de vigilância da Escola Municipal Pastor José Genésio da Silva, localizada em Brasnorte no estado de Mato Grosso, documentou o agredimento de uma criança autista por um policial ambiental. As imagens capturam o momento em que o agente arrasta o menino pelo braço e pela perna dentro da sala de aula, além de desferir golpes no seu rosto. A denúncia foi formalizada pela genitora do aluno, Thaís Ferreira da Silva.

De acordo com depoimento concedido à mídia regional, a mãe relatou que seu filho estava em estado de agitação quando foi acertado por três socos nas costas por um colega de turma, caindo em seguida ao solo. Após este incidente, a coordenadora pedagógica entrou no ambiente acompanhada do policial, que integra o programa Florestal Mirim desenvolvido no município.

Conforme o relato materno, quando o menor visualizou o agente uniformizado, deslocou-se para um dos cantos da sala e sentou-se. O policial teria iniciado uma conversa, porém, logo em seguida, procedeu ao arrasto da criança pelo membro superior e inferior até o centro do espaço enquanto a mesma chorava abundantemente.

Segundo Thaís, analisando o material registrado, o profissional retornou até o garoto, exerceu pressão do seu rosto contra o chão e aplicou três golpes na face da criança. A mãe descreveu a cena afirmando: "Ele agacha, segura meu filho pelo rosto forte no chão e dá três tapas na cara dele".

0:00
/0:44
1×

O órgão de proteção à infância foi acionado. José Aparecido de Souza, conselheiro tutelar, conversou com a progenitora do menino e recomendou o registro formal de ocorrência policial. Com o boletim registrado, o Conselho Tutelar preparará relatório circunstanciado a ser encaminhado ao Ministério Público local.

O impacto psicológico sobre a criança foi significativo. A mãe informou que o filho desenvolveu resistência em retornar ao ambiente escolar e passou a demonstrar pavor ao avistar viaturas policiais. "Ele fica trancado dentro de casa, não pode ver nenhuma viatura que corre para dentro e fala que vai bater nele. Ele emagreceu dois quilos, está assustado e falou para mim que não pisa mais na escola", desabafou.

A Secretaria Municipal de Educação, representada por Jonatas F. Melo, informou que abriu investigação administrativa abrangendo a conduta de todos os envolvidos no episódio, incluindo corpo docente, assistentes

educacionais e equipe administrativa. A gestão pública garantiu que a família receberia orientação e que a criança teria acesso a acompanhamento psicológico complementar ao tratamento que já recebia.

A Polícia Militar Ambiental respondeu mediante o tenente-coronel Wittenberg, comandante regional do Médio-Norte. Ele declarou que a instituição implementou medidas administrativas contra o agente envolvido, que foi removido de suas funções tanto no projeto quanto na corporação. A Polícia Militar de Mato Grosso formalizou procedimento administrativo na segunda-feira (23) visando investigar os acontecimentos, confirmou o afastamento do policial e anunciou que está oferecendo suporte psicológico e assistencial à criança e seus responsáveis.